

N.º 15 CD-CREPC / Nota Informativa / 2025

Data: 13-02-2025

ASSUNTO: INFORMAÇÃO DA COMISSÃO PARA A RESERVA ESTRATÉGICA E PLANO DE CONTINGÊNCIA (CREPC) DO IPST, I.P., NA ÁREA DO SANGUE, PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO E CIDADÃO INTERESSADO

PARA: Organizações de Dadores de Sangue e Cidadão Interessado

C/c: Às Coordenadoras Técnicas dos Centros de Sangue e da Transplantação de Lisboa e Coimbra e ao Diretor Técnico do Centro de Sangue e da Transplantação do Porto

ASSUNTOS:

- (1) ENQUADRAMENTO
- (2) QUADROS-GRÁFICOS SOBRE A ATIVIDADE PROMOCIONAL E DE COLHEITA DE SANGUE E COMPONENTES SANGUÍNEOS
- (3) PLANOS DE AÇÃO / RECOMENDAÇÕES
- (4) DICA
- (5) INFORMAÇÃO

(1) ENQUADRAMENTO

A Nota Informativa (NI) do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P. (IPST, I.P.) para o Movimento Associativo e Cidadão Interessado é um documento público de suporte à atividade de promoção da dádiva de sangue e de divulgação de informações relevantes sobre a atividade de colheita de sangue, constituindo-se como uma estrutura de suporte à literacia em saúde.

O IPST, I.P. pretende, de uma forma simples e clara, disponibilizar informação a todas as organizações de dadores e cidadãos interessados, acessível no através do sítio institucional. Seja o primeiro a saber!

(2) QUADROS-GRÁFICOS SOBRE A ATIVIDADE PROMOCIONAL E DE COLHEITA DE SANGUE E COMPONENTES SANGUÍNEOS

A) Número de Sessões de Colheita, Número de Dadores Previstos e Inscritos, Taxa de Comparência, Dadores de Primeira Vez (na Vida) e Dadores Regulares

Nº de Sessões de Colheita	Nº de Dadores Previstos	Nº de Dadores Inscritos	Taxa de Comparência (Inscritos / Previstos)	% Dadores de 1ª Vez (na Vida)	% Dadores Regulares
457	20643	16471	80%	13%	76%

Tabela 1 – Dados de Atividade Promocional e de Colheita Relativos a janeiro de 2025 ¹

No mês de janeiro foram realizadas 457 sessões de colheita com 20.643 dadores previstos. Verificou-se a manutenção da taxa média de comparência nos 3 Centros de Sangue e Transplantação comparativamente com o mês de dezembro. Diminuíram em 1% os dadores regulares e aumentaram os dadores de primeira vez em igual percentagem.

Das 457 sessões de colheita realizadas, 205 tiveram uma taxa de comparência inferior a 75% e dessas, 51 não alcançaram os 50%.

- ¹ O **Número de Dadores Previstos** é relevante para o cálculo da dimensão da equipa multidisciplinar que realiza a sessão de colheita, bem como para a capacidade de manutenção dos níveis adequados de reserva de componentes sanguíneos;
- Taxa de comparência** exprime a relação entre as pessoas candidatas à dádiva previstas para uma sessão de colheita e as que se inscrevem. Este indicador é de extrema relevância dado ser uma referência para avaliação da eficiência da atividade promocional. Este indicador pode ser utilizado para comparar a atividade promocional da sessão de colheita ao longo do tempo e permite também comparar a atividade com períodos homólogos;
- Percentagem de dadores de 1ª vez na vida** permite aferir a efetividade das ações de promoção da dádiva e de recrutamento de dadores de sangue. Pode traduzir uma relação positiva entre a pessoa candidata à dádiva e os promotores das sessões de colheita. Este indicador reflete a influência da atividade promocional na população contribuindo também para uma cidadania ativa;
- Percentagem de dadores regulares** reflete a fidelização das pessoas candidatas à dádiva de sangue e indiretamente um estilo de vida saudável da população dadora de sangue. São todos aqueles que efetuaram pelo menos 2 dádivas nos últimos 24 meses com uma dádiva nos últimos 12 meses.



B) Distribuição Etária dos Dadores no mês de janeiro de 2025

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos dadores no mês de janeiro por quatro grupos etários. O grupo etário com maior representatividade continua a ser dos dadores acima dos 45 anos. Contudo, verificou-se uma redução de 1% neste grupo etário e no dos mais jovens, com conseqüente aumento na faixa etária compreendida entre os 25 e os 44 anos.

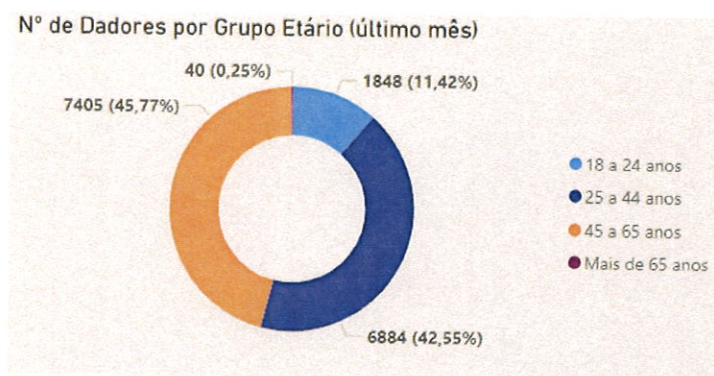


Gráfico 1 - Distribuição Etária dos Dadores no mês de janeiro de 2025

C) Planeamento de Sessões de Colheita para o mês de março de 2025

O Gráfico 2 mostra que estão programadas 490 sessões de colheita para o mês de março (226, 138 e 126, respetivamente pelos Centros de Sangue e Transplantação de Lisboa, Porto e Coimbra).

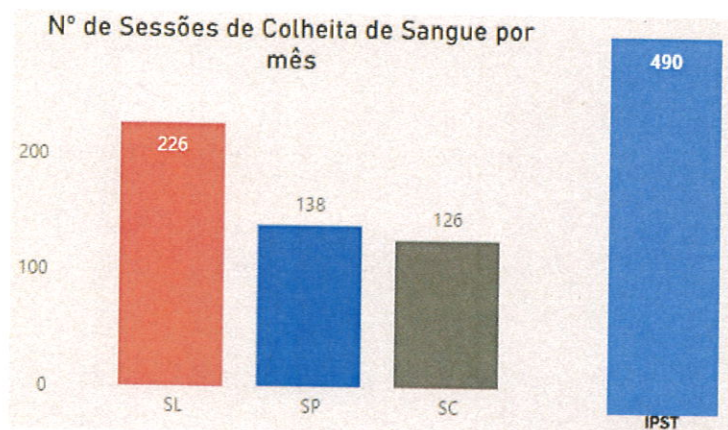


Gráfico 2 - Número de Sessões de Colheita (SC) Planeadas para o mês de março de 2025

As sessões de colheita anteriormente mencionadas traduzem-se em 23.113 dadores previstos (Gráfico 3).

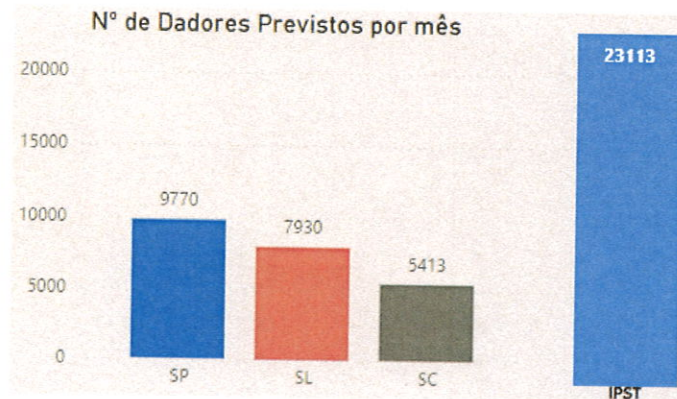
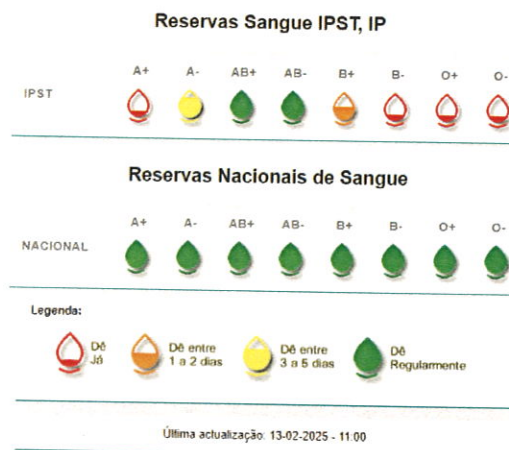


Gráfico 3 - Número de Dadores Previstos para o mês de março de 2025

D) RESERVA ESTRATÉGICA NACIONAL (REN)

A Reserva Estratégica de Sangue e de Componentes Sanguíneos do IPST, I.P., reflete a quantidade de componentes sanguíneos do IPST, I.P., disponíveis para atender às necessidades dos Serviços de Medicina Transfusional, e potencialmente responder a eventos imprevisíveis, consequência de circunstâncias inesperadas que possam ter efeito sobre a atividade transfusional ou sobre a capacidade de reposição dos níveis adequados da reserva de sangue.²

Ilustração 1 - Reservas Sangue IPST, I.P. e Nacionais



² O cálculo da Reserva Estratégica de Sangue do IPST, I.P. (previsão do número de dias de reserva), é efetuado com base no quociente entre os componentes eritrocitários existentes, por grupo sanguíneo, e a média de distribuição ocorrida nos últimos 90 dias, por grupo sanguíneo. Os cálculos realizados assumem sempre a existência média de CE no dia atual e o fornecimento médio calculado pelos 90 dias anteriores ao dia de cálculo.



A Ilustração 1 mostra a contínua necessidade dos serviços de promoção dos Centros de Sangue e Transplantação, dos Serviços de Sangue e de Medicina Transfusional hospitalares ativarem os seus planos de contingência em função do número de dias de reserva de sangue e da necessária colaboração do movimento associativo com os CST/ IPST.IP no reforço do recrutamento de dadores, especialmente dos grupos sanguíneos assinalados a vermelho, laranja e amarelo.

(3) PLANOS DE ACÇÃO / RECOMENDAÇÕES

- Regista-se que aproximadamente metade (49%) das sessões de colheita realizadas tiveram uma taxa de comparência inferior a 75% e destas, aproximadamente 12 %, uma comparência inferior a 50%. Devem os CST, em articulação com os responsáveis pela colheita de sangue em postos avançados e com o movimento associativo, avaliar as causas que contribuíram para esta taxa de comparência em janeiro de 2025, e propor medidas gerais e específicas, de acordo com o enquadramento geográfico, por forma a serem implementadas medidas correctivas. É recomendada também uma avaliação retrospectiva conjunta da taxa de comparência de dadores por sessão de colheita registada no ano de 2024, com o apoio de instrumentos disponibilizados pela CNSMT (Coordenação Nacional do Sangue e da Medicina Transfusional) tendo em vista a activação de medidas de mitigação ao longo do ano de 2025, como seja por exemplo a aglutinação de sessões de colheita com proximidade geográfica, nomeadamente para as sessões de colheita de baixa efectividade;
- Dar continuidade a acções de promoção da dádiva de sangue, de forma a dar maior visibilidade às sessões de colheita planeadas e conseqüentemente aumentar a sua eficiência. Deve ser dada particular atenção aos dadores de grupos etários mais jovens, por forma a reforçar a sua participação e fidelização e assim contrariar o observado em janeiro. Para as sessões de colheita planeadas para 2025, em escolas e universidades, deve ser elaborado um plano, integrado nas campanhas escolar e universitária, com realização no local de acções de formação prévias, que sejam esclarecedoras sobre o sangue, a importância da doação de sangue e a conseqüente produção de componentes sanguíneos e as suas especificidades (praxe de validade) tendo em vista a garantia da resposta às necessidades dos doentes. A literacia em saúde, e particularmente sobre a dádiva de sangue, é fundamental para garantir a fidelização de dadores.



- Considerando o alargamento contínuo do parque hospitalar torna-se emergente e prioritário o desenvolvimento conjunto de um plano anual, regional, com identificação de estratégias promotoras da dádiva de sangue, quer através do desenvolvimento de campanhas de sensibilização de potenciais doadores de sangue, quer pela planificação, local e regular, de sessões de colheita, tendo em vista a garantia da sustentabilidade da resposta às necessidades transfusionais.
- Com a divulgação em www.dador.pt das sessões de colheita disponíveis para os 6 dias seguintes e a partilha desta informação pelo movimento associativo, será possível otimizar a capacidade instalada e os recursos disponibilizados pelo IPST, I.P. e/ou outros serviços de sangue. Assim, tendo em vista a melhor divulgação de informação e a sua efetividade, os serviços de sangue que pretendam incluir a informação relativa às suas sessões de colheita (locais e horários) nesta plataforma devem articular com a CNSMT para se promoverem e desenvolverem os mecanismos necessários a esta concretização. Agradece-se também que qualquer incorrecção da informação disponibilizada seja imediatamente comunicada ao CST correspondente e/ou serviço de sangue;
- As dúvidas relacionadas diretamente com a dádiva de sangue podem ser esclarecidas na página web do IPST, I.P., separador "[Perguntas Frequentes – Sangue](#)" ou via email ([ver aqui](#) - escolher região geográfica adequada);

(4) DICA

A necessidade de sangue é constante! Só com dádivas regulares é possível assegurar o tratamento dos doentes que precisam de sangue para viver. Mitigar a sazonalidade na dádiva de sangue é contribuir de forma decisiva para a estabilidade das reservas e contrariar os picos de colheita. Estes conduzem irremediavelmente a períodos de escassez, afetam a afluência de dadores e o bom funcionamento das Sessões de Colheita.

OBRIGADO
POR NOS
AJUDAR A
SALVAR
VIDAS!

Dê Sangue para que
nunca falte

IP
ST
Instituto Português
do Sangue e de
Transplantação, IP

(5) INFORMAÇÃO

O IPST.IP continua a promover o desenvolvimento de instrumentos de apoio orientadores desta actividade, nomeadamente os relacionados com a boa gestão da reserva estratégica de sangue. Brevemente estará disponível, no sítio electrónico do IPST.IP, a representação gráfica das reservas de sangue a nível do IPST.IP, nacional e regional: Reserva de sangue do IPST.IP; Reserva Nacional de sangue e Reserva de sangue por NUTS.

Dra. Ana Paula Sousa, Presidente da CREPC

CREPC:

Dr. Alexandre Matos, S. Centrais
Dra. Cristina Baptista, S. Centrais
Dr. Jorge Leal, CST do Porto
Dra. Mafalda Ribeirinho, S. Centrais
Dra. Ana Paula Rodrigues, CST de Coimbra
Dra. Isis Alonso, CST do Porto
Dr. Pedro Simões, CST de Lisboa